

RenovaSintrajud!

PELA CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE LIDARIEDADE

1. A solidariedade está nas entranhas da organização e luta da classe trabalhadora. Vale lembrar que nos primórdios do movimento sindical foi a necessidade de prover recursos mínimos para a garantia da sobrevivência de trabalhadores e trabalhadoras adoentados e acidentados, bem como das famílias daqueles e daquelas que perdiam a vida no exercício do trabalho que ensejou a união classista para a constituição de Associações de Socorro e Auxílio Mútuo.
2. Ocorre que o terreno fértil onde aflorou este sentimento foi justamente o cultivado pelo reconhecimento de classe, liame que no presente está esvaziado de sentido para a quase totalidade da classe trabalhadora.
3. Apesar disso, a solidariedade continua sendo uma potente motivação política para o enfrentamento dos valores e da subjetividade capitalista que nos coopta de forma geral e inconsciente, porque carrega em si a potência de nos despertar para o outro, suas dores, mazelas e para o decorrente e incontornável questionamento das razões que acarretam condições materiais de vida tão miseráveis.
4. Para tanto, talvez o maior desafio seja propiciar condições que nos levem a contestar – para desconstruir – verdades arraigadas, as quais nos impedem de ver a realidade material tal como está posta e nos mantêm como zumbis sendo e vivendo a partir de uma aparência de realidade mediada especialmente por valores meritocráticos e ultraliberais.
5. Em vista disso, é urgente que essa potente energia seja canalizada na via coletiva pelos movimentos sociais e sindicais como ponto de partida de uma compreensão crítica da realidade a partir da experiência das pessoas em ações concretas, sob o risco de que a solidariedade no futuro seja só mais uma mercadoria do capitalismo imaterial, a chamada Solidariedade S.A.
6. **Nesse sentido, convocamos nossa entidade sindical a transformar a atual política de apoio a ações de solidariedade em trabalho permanente por meio do seu Núcleo de Solidariedade.**
7. **A concepção de Núcleo de Solidariedade aqui proposta tem como objetivo engajar a categoria a ser protagonista na luta contra a desigualdade social, aproveitando a experiência prática para propor reflexões sobre os mecanismos que a geram e como enfrentá-los. E assim, se por um lado o sindicato continua atuando na defesa dos nossos direitos e interesses, também cumpre com sua responsabilidade social.**

Assinam:

Alexandre Franco, oficial de justiça TRT 2ª

Ana Cristina de Azevedo, oficial de justiça TRT 2ª

Antonio Pandini Neto, analista judiciário TRE-SP

Eduardo Pimenta Caetano, TRF 3ª

Elaine Amaral analista judiciário TRF 3ª

Erlon Sampaio de Almeida, oficial de justiça, Justiça Federal SP

Eveline Davi de Lima, técnica judiciária TRE SP

Flávio Conrado Junior, aposentado Justiça Militar Federal SP

Flávio Romeu de Souza Franco, oficial de Justiça TRT 2ª

Geraldo dos Santos Forte, aposentado TRF 3ª

Irisdalva Lourenço Ribeiro, aposentada TRT 2ª

Isaac Newton da Silva, agente de polícia TRT 2ª

Ítalo Leonelo Junior, agente de polícia aposentado, TRT 2ª

Luciane Pianta de Azevedo, analista judiciária Justiça Federal de Campinas

Marli Aparecida Perim, oficiala de justiça TRT 2ª

Maria Aparecida Carletto, aposentada TRT 15ª

Maria Helena Garcia Leal, aposentada TRF 3ª Região
Neemias Ramos Freire, aposentado TRT 2ª
Olizeo Lino Tissi, oficial de justiça TRT 2ª
Paulo Dionizio Silva, técnico judiciário Justiça Federal São Bernardo do Campo
Sandra Regina Pestana Tirlone, técnica judiciária Justiça Federal de Santos
Silvia Hernandez, aposentada TRT 2ª
Simone dos Santos Oliveira, oficiala de justiça TRT 2ª
Susel Tardivo Fraga, oficiala de justiça TRT 2ª
Tatiana Agiti Carneiro, analista judiciária TRT-2ª
Thiago Duarte Gonçalves, oficial de justiça TRT 2ª
Valeria Ferraz, oficiala de justiça TRT 2ª
Vanessa Cardoso Falcão, técnica judiciária TER SP